



Semana de Pesquisa e Ensino do Curso de Educação Física - URCA Iguatu
2026.1



13 a 16 de Julho

RELAÇÕES DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA :COMO SER MULHER IMPACTA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Benedito de Melo Neto¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Davi Nogueira Andrade²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE,
Brasil

Sara Barbosa Silva³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE,
Brasil

Clenne Tavares de Sousa⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE,
Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado III constitui um importante momento na formação inicial do professor de Educação Física, ao possibilitar a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar. Durante essa experiência, observou-se que as relações de gênero influenciam diretamente a participação dos estudantes nas aulas, especialmente das meninas, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e equitativas. **OBJETIVO:** Relatar e analisar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado III, refletindo sobre a influência das relações de gênero nas aulas de Educação Física e sobre os impactos dessas relações na participação das estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado III em uma escola pública municipal de Iguatu-CE, com turmas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. As atividades envolveram os conteúdos de Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Consciência Corporal, por meio de aulas teóricas e práticas, observação participante, regência e utilização de materiais alternativos confeccionados pelos próprios estudantes. **RESULTADOS:** As observações evidenciaram que muitas alunas apresentavam insegurança e receio em participar de determinadas atividades, influenciadas por estereótipos de gênero e por comportamentos dos colegas. Diante dessa realidade, foram desenvolvidas estratégias pedagógicas baseadas na cooperação, no diálogo e na adaptação das atividades, favorecendo maior participação, confiança e interação entre os estudantes. Apesar das limitações estruturais da escola, como a inexistência de quadra esportiva coberta, foi possível desenvolver as atividades de forma satisfatória por meio do planejamento e da utilização dos espaços disponíveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência permitiu compreender que o

professor de Educação Física exerce papel fundamental na promoção da inclusão, da equidade e do respeito às diferenças. Além disso, reforçou a importância de práticas pedagógicas comprometidas com a superação dos estereótipos de gênero, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais democrático, acolhedor e participativo, favorecendo a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento da prática docente.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Estágio Supervisionado. Relações de Gênero. Prática Pedagógica